



**BACIA HIDROGRÁFICA DO
CURU
CARACTERÍSTICAS GERAIS**



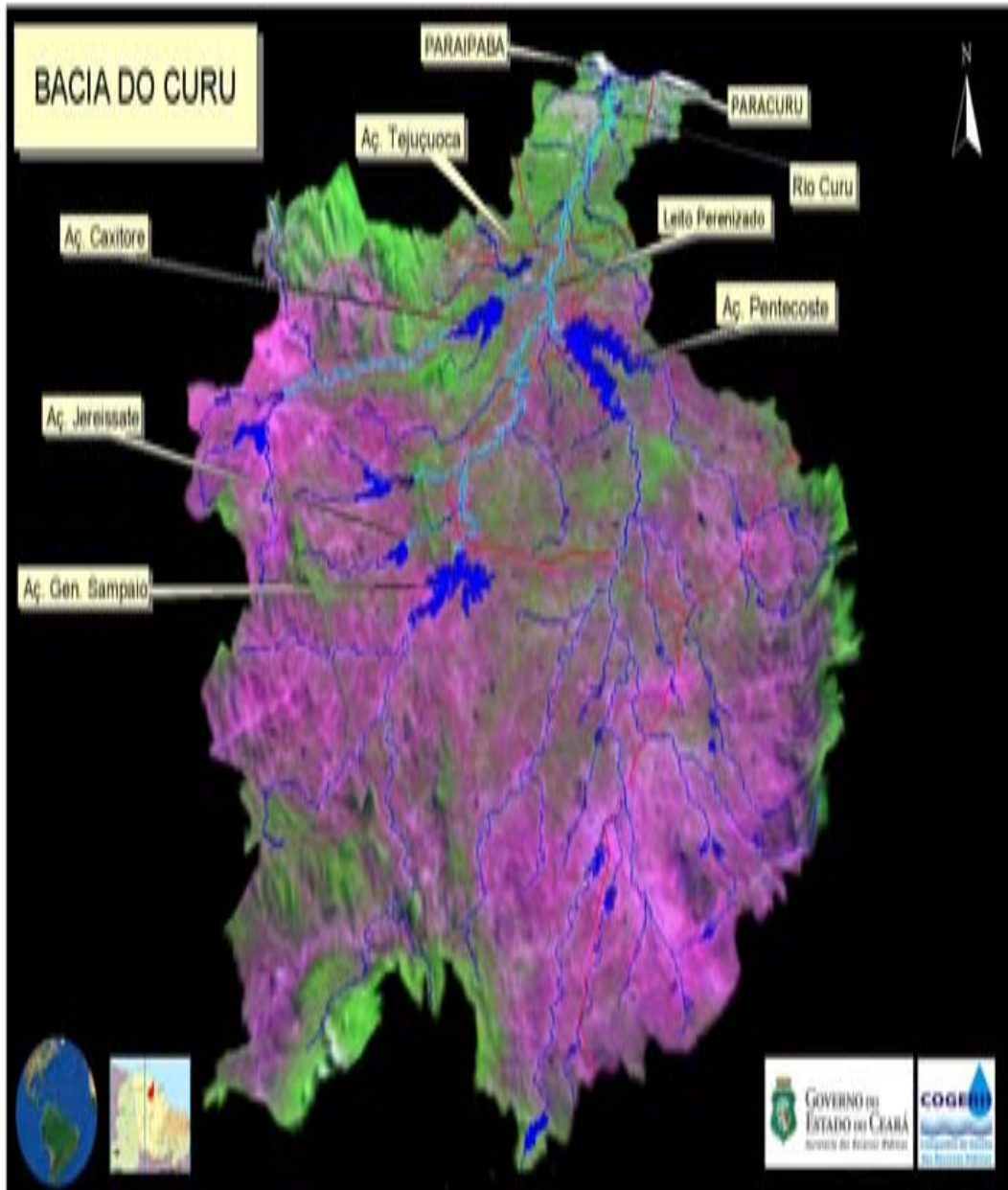
GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS
COMPANHIA DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS



ENCONTRO REGIONAL DO PACTO DAS ÁGUAS

BACIA HIDROGRÁFICA DO CURU





- Φ Área: 8.605km²
 - Φ Nascentes: serra do Machado (700-800m)
 - Φ Centro norte do estado
 - Φ Rio Curu: 195km
 - Φ Drena 15 municípios
 - Φ Pop. Total: 353.345
- rios Canindé e o Capitão Mor, na margem direita e drena a porção sudeste da bacia.

Pela margem esquerda, destaca-se o rio Caxitoré. Ao longo de 195 Km, até a sua foz, o rio Curu corre no sentido sudeste-nordeste; Grande parcela de seu divisor de águas é formada por zonas montanhosas, com destaque para a serra de Baturité, ao leste, e serra de Uruburetama, a oeste.



A pequena açudagem do Estado, caracterizada por açudes com capacidade inferior a 10 hm³. a Bacia do Curu tem aproximadamente 350 açudes

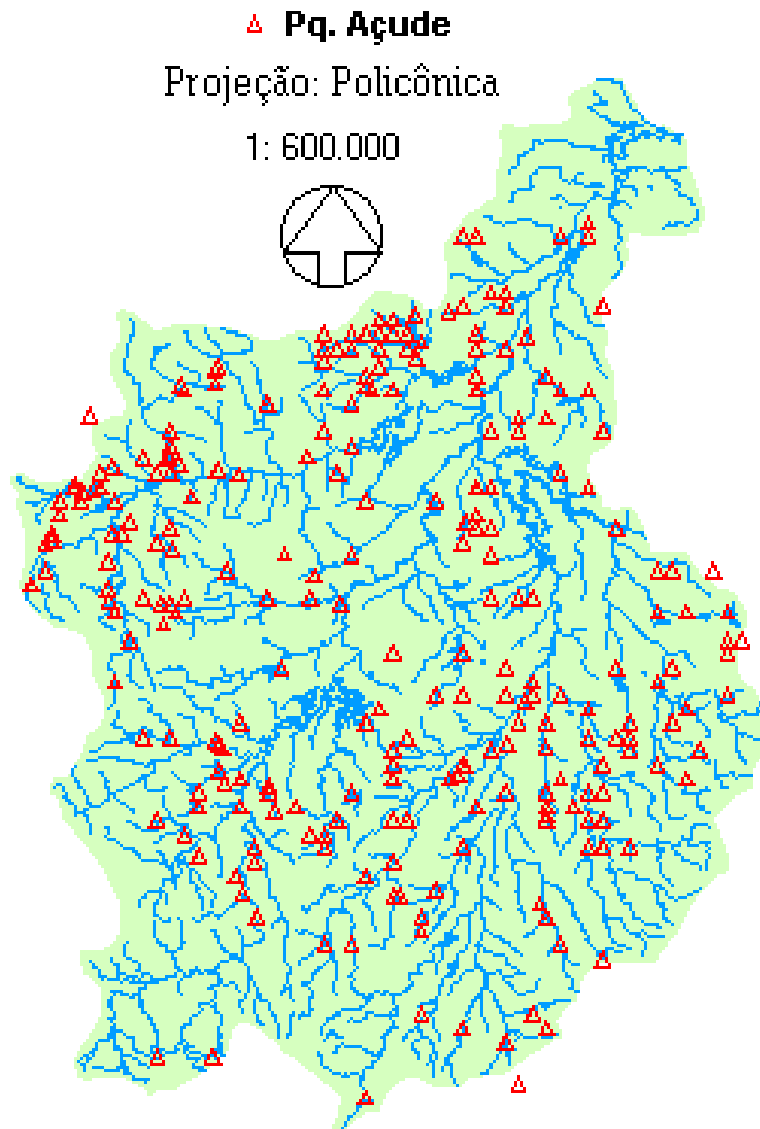
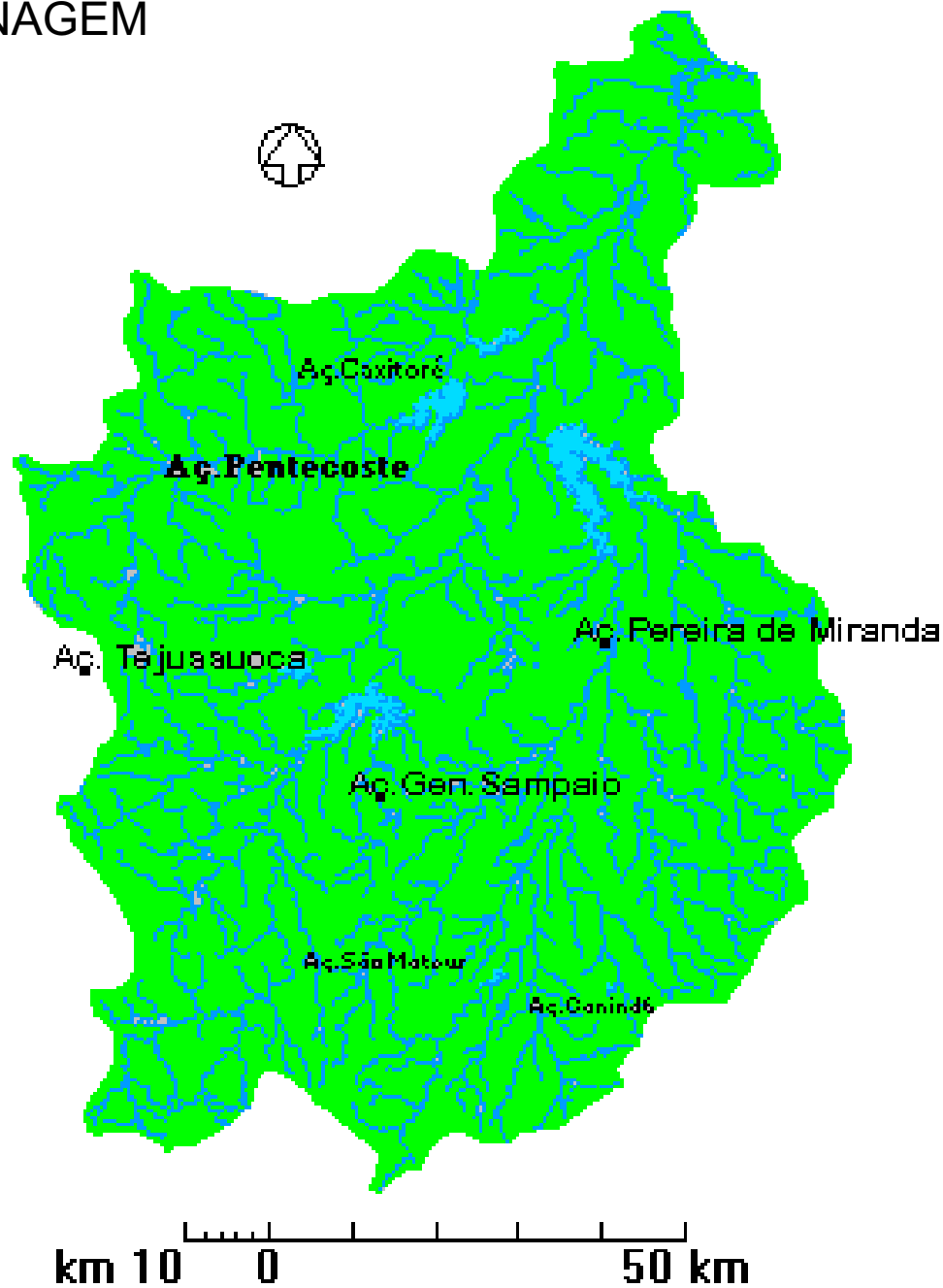


Figura 2.3 - Mapa da pequena açudagem da Bacia do

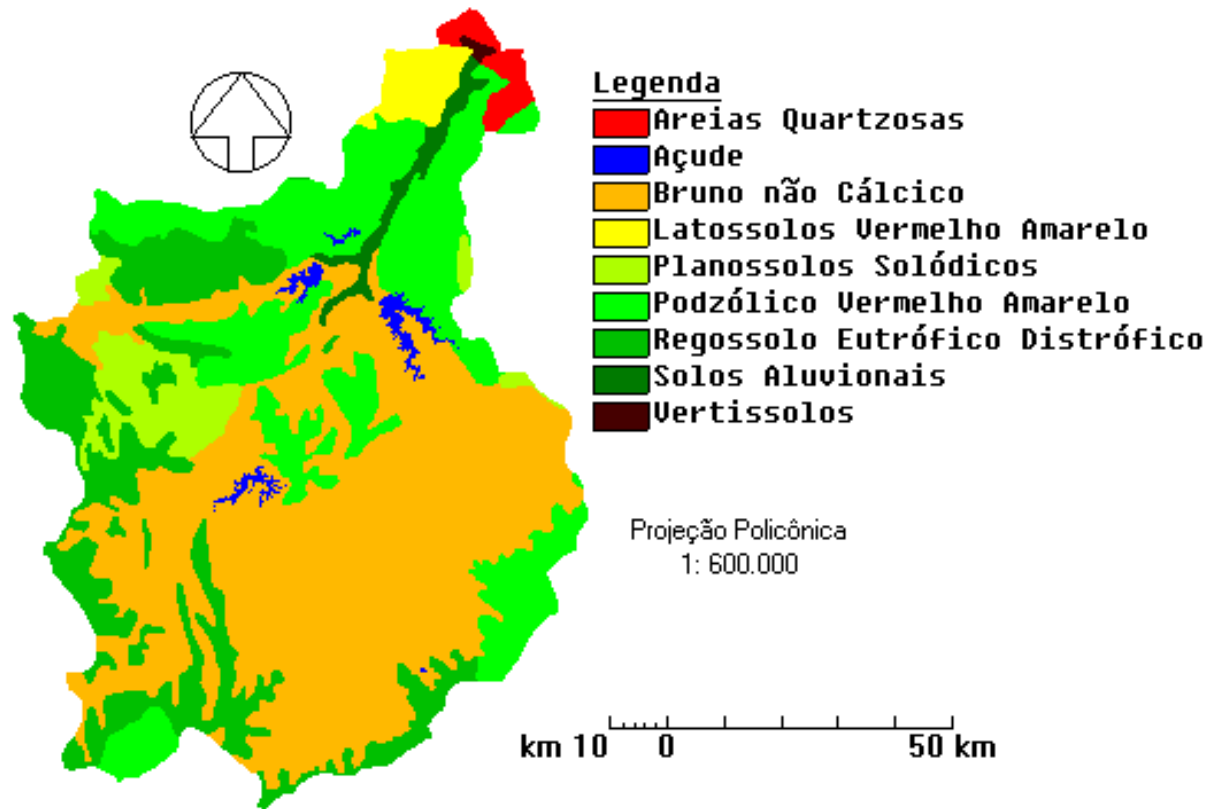
- Distribuição da Pequena Açudagem por Município.

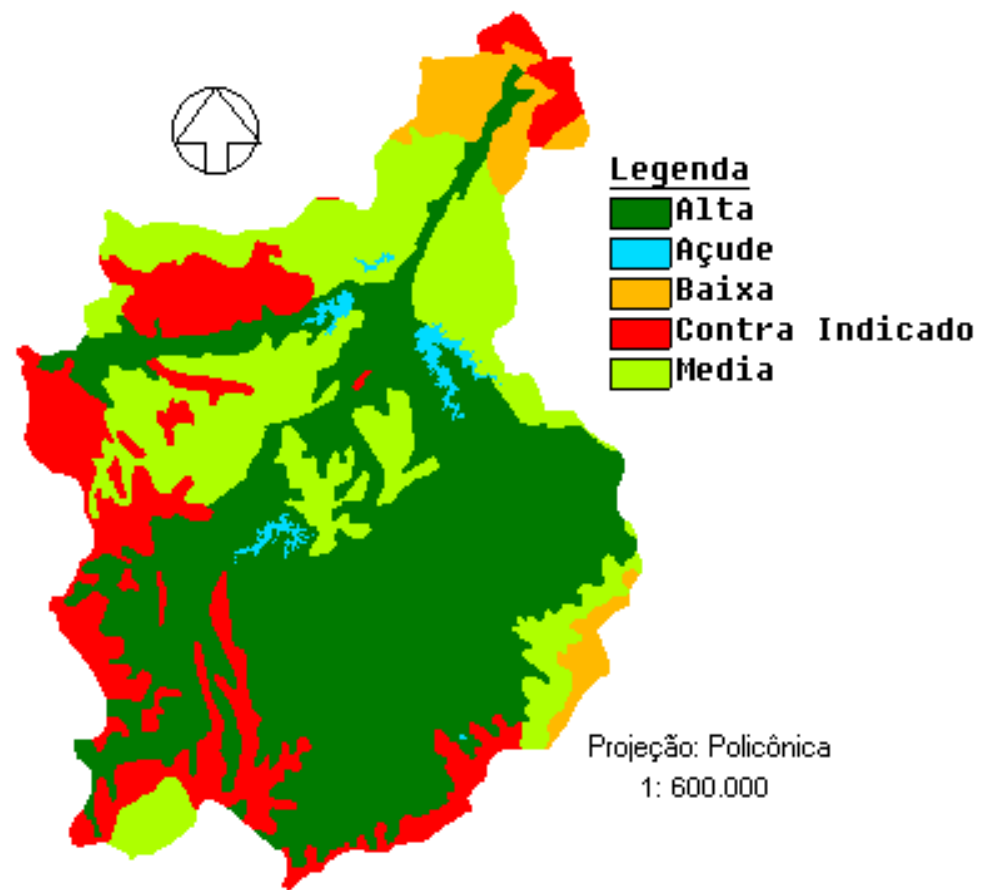
MUNICÍPIO	Nº AÇUDES	% CAPACIDADE TOTAL ACUMULA DA	VOLUME ACUMULADO (m³)
APUIARES	38	10,53	12.212.900
CANINDE	37	10,57	12.253.200
CARIDADE	42	18,23	21.142.100
GAL. SAMPAIO	4	0,98	1.137.100
IRAUÇUBA	28	7,26	8.417.100
ITAPAGÉ	14	4,36	5.059.200
ITATIRA	1	0,12	135.100
PARACURU	1	0,18	204.700
PARAIPABA	1	0,10	113.300
PARAMOTI	38	9,33	10.818.900
PENTECOSTE	36	17,00	19.710.400
S. GONC. AMARANTE	7	3,82	4.425.100
S. L. CURU	6	2,05	2.382.600
TEJUSSUOCA	21	6,23	7.225.900
UMIRIM	31	9,26	10.735.600
TOTAL	305	100,00	115.973.200

MAPA DE DRENAGEM



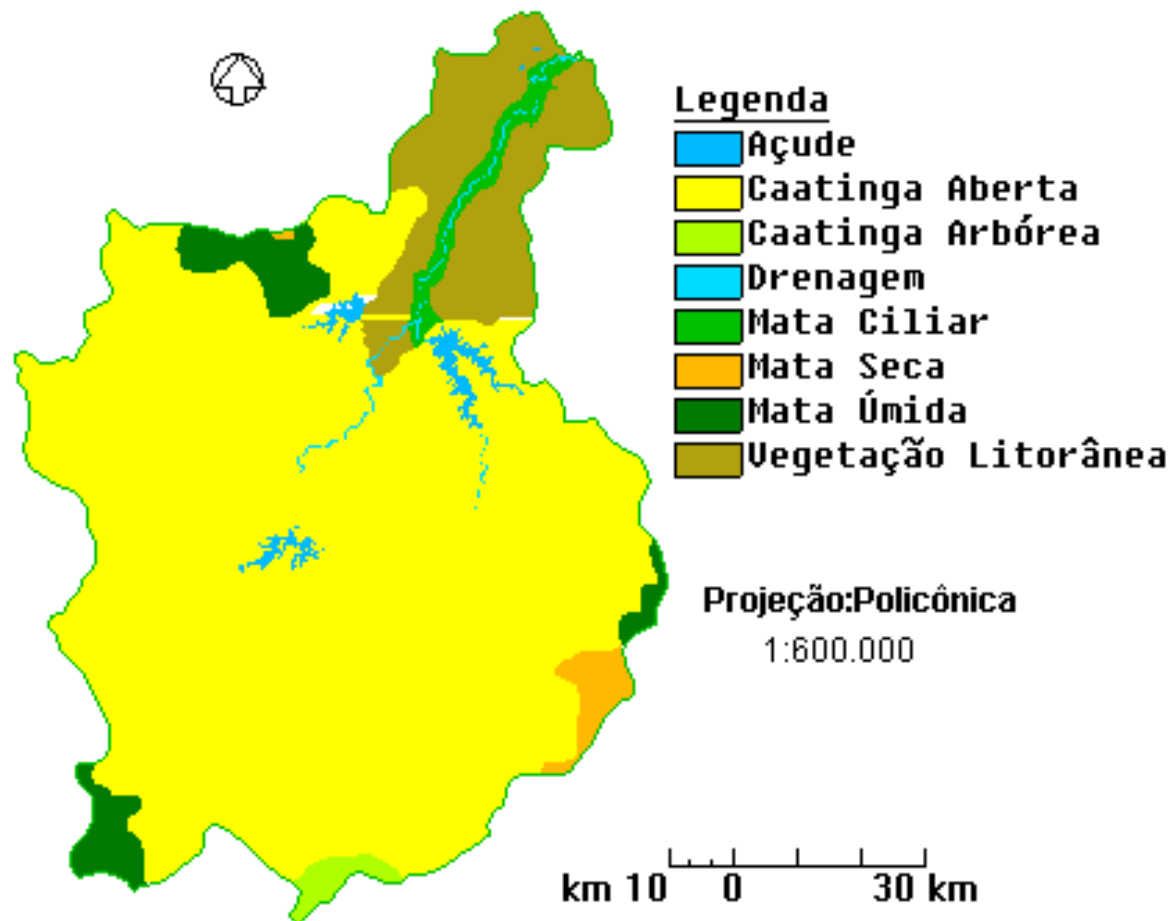
SOLOS





Unidades fitoecológicas

UNIDADES FITOECOLÓGICAS	LOCALIZAÇÃO
Vegetação Litorânea	Estende-se ao longo da linha oceânica variando entre 3 e 4 km. Os tipos de vegetação predominam são: Vegetação Pioneira Psamófila, Floresta à Retaguarda das Dunas; Vegetação dos Tabuleiros Litorâneos
Matas Úmidas	Localiza-se sobre os setores mais elevados das serras cristalinas, denominadas serras úmidas
Matas Secas	Ocupa os níveis superiores dos relevos cristalinos antes referido. Portanto, à retaguarda da mata úmida encontra-se a mata seca e relevos cristalinos mais baixos chamados localmente de serrotes.
Caatinga Aberta	Juntamente com outra unidade xerófila, caatinga arbórea, representa grande parte da bacia.
Mata Ciliar	Se encontra no baixo curso dos rios, com pouca declividade onde os processos de sedimentação se sobrepõem aos de erosão.

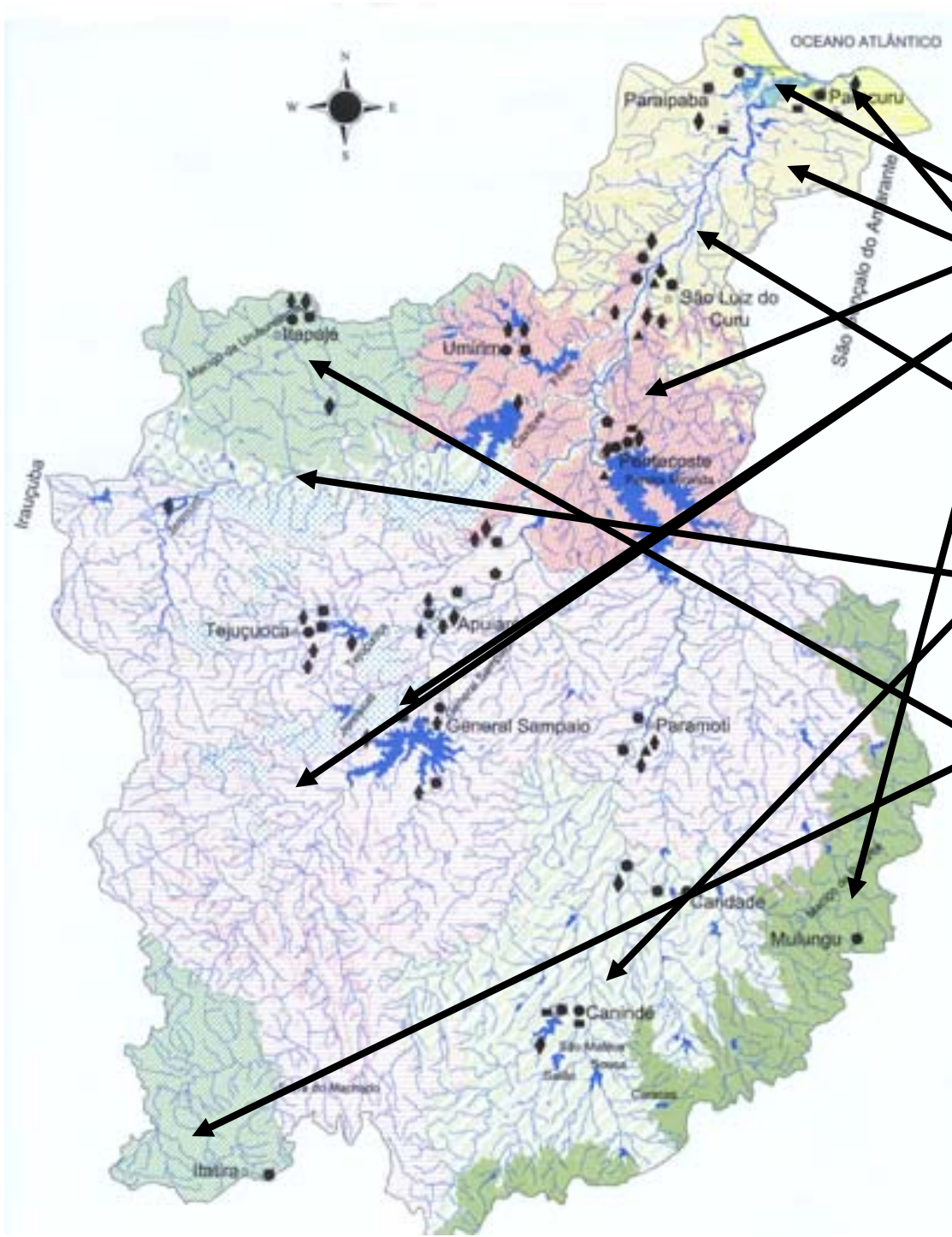


A Bacia do Curu possui seis unidades fitoecológicas, a saber: Caatinga Aberta; Caatinga Arbórea; Mata Ciliar; Matas Secas; Matas Úmidas e Vegetação Litorânea.

Figura 2.10 - Mapa de fitoecologia da Bacia do Curu.



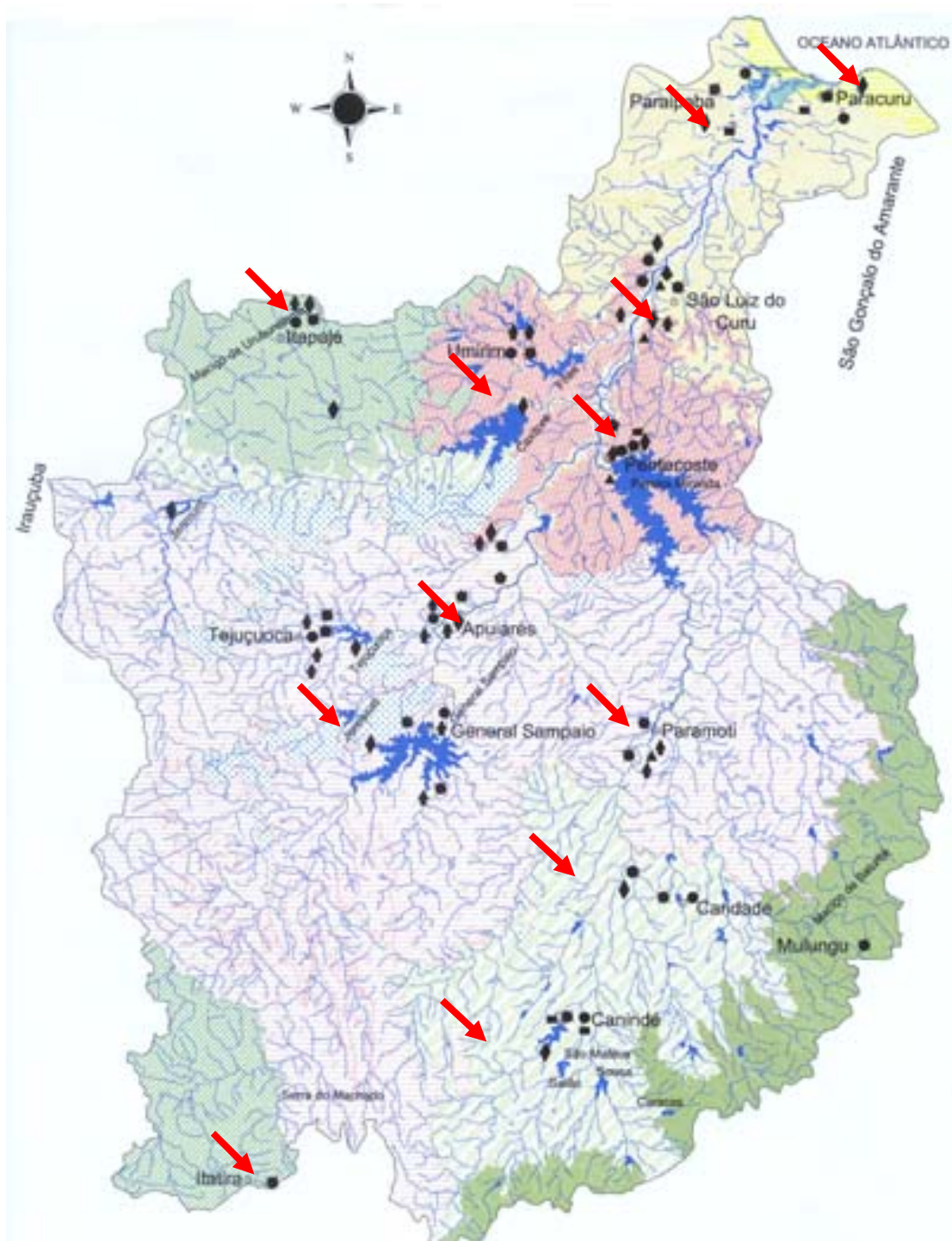
ASPECTOS AMBIENTAIS DA BACIA DO CURU



PROBLEMAS E DEGRADADA

- Manguezal
- * Histórico de extrativismo vegetal (Caatinga e Mata Seca)
- Mata Ciliar
- * Expansão das fronteiras agropecuárias (Caatinga e Mata Seca)
- * Atividades de aquicultura
- Mata Seca
- * Instalação e operação dos perímetros irrigados (Mata Ciliar e Vegetação de Tabuleiro)

F A T O R E S
D E
D E G R A D A Ç Ã O



Φ Abastecimento de Água Potável

- Curitiba é um dos municípios com maior população e maior potencial econômico do Paraná, possuindo 1.5 milhões de habitantes e 1.2 milhões de habitantes em sua área metropolitana. A cidade é abastecida por água de superfície, sendo a principal fonte de abastecimento a represa de Itaipu, localizada no rio Paraná, a 150 km da cidade. A água é tratada em estações de tratamento de água (ETA) e distribuída para os consumidores. A cidade também possui sistemas de abastecimento de água de poços artesianos, que são utilizados para abastecer áreas residenciais e comerciais. A qualidade da água é monitorada constantemente e a cidade possui um sistema de saneamento básico que inclui coleta de lixo, tratamento de esgoto e drenagem de águas pluviais.

F A T O R E S
D E
D E G R A D A Ç Ã O



Oceano Atlântico

Bacia do Litoral

São Gonçalo do Amarante

Bacia Metropolitana

Irauçuba

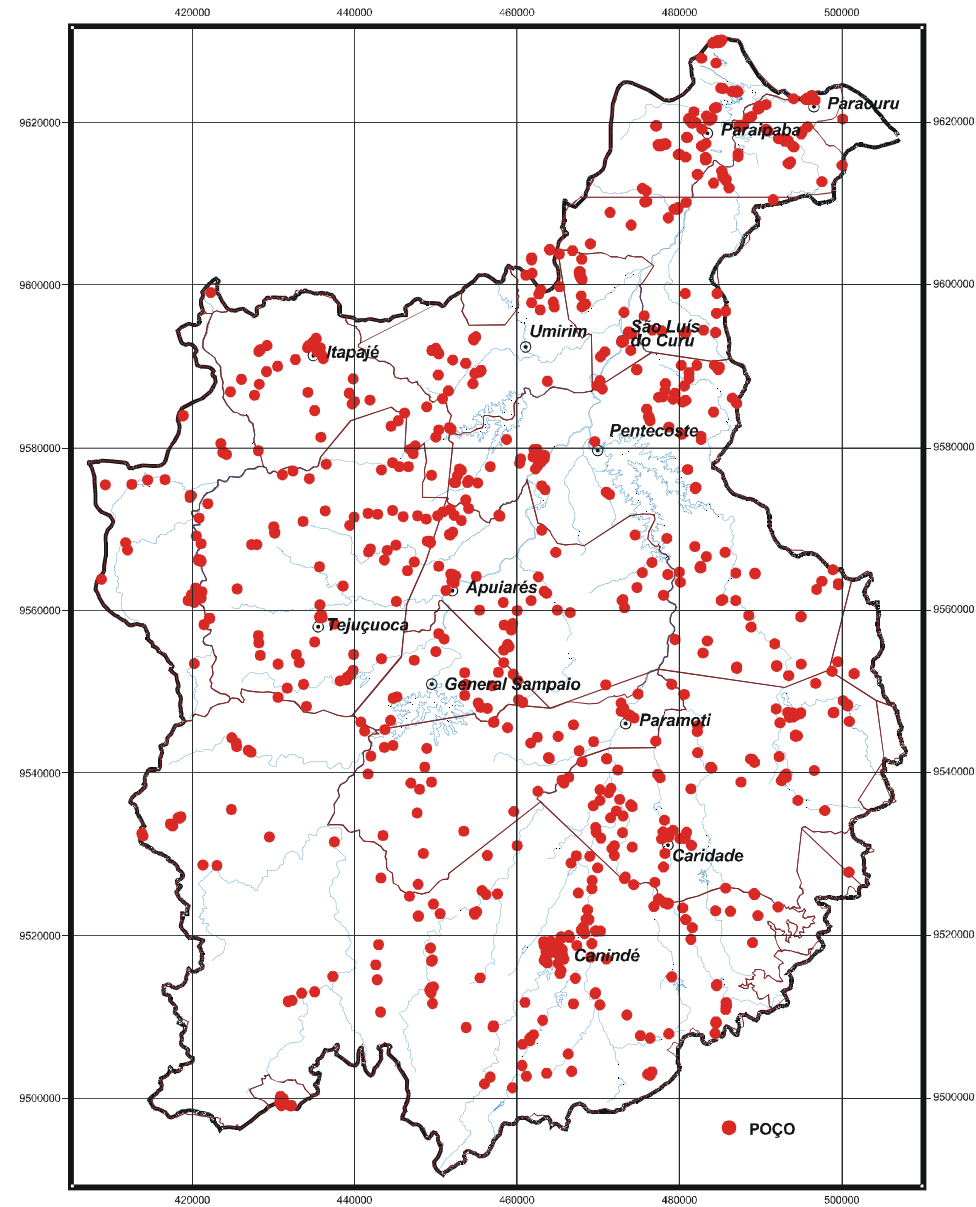
Bacia do Acaraú

Bacia do Banabuiú

ÁGUA SUBTERRÂNEA DA BACIA DO CURU



Figura 02 - Mapa de Localização dos Pocos na Bacia Hidrográfica do Rio Curu



FONTE: GEOPROCESSAMENTO-COGERH

ESC. 1:700.000
0 5 10 15 20 25 30Km

Tabela 04– Distribuição dos poços cadastrados na Bacia do Curu

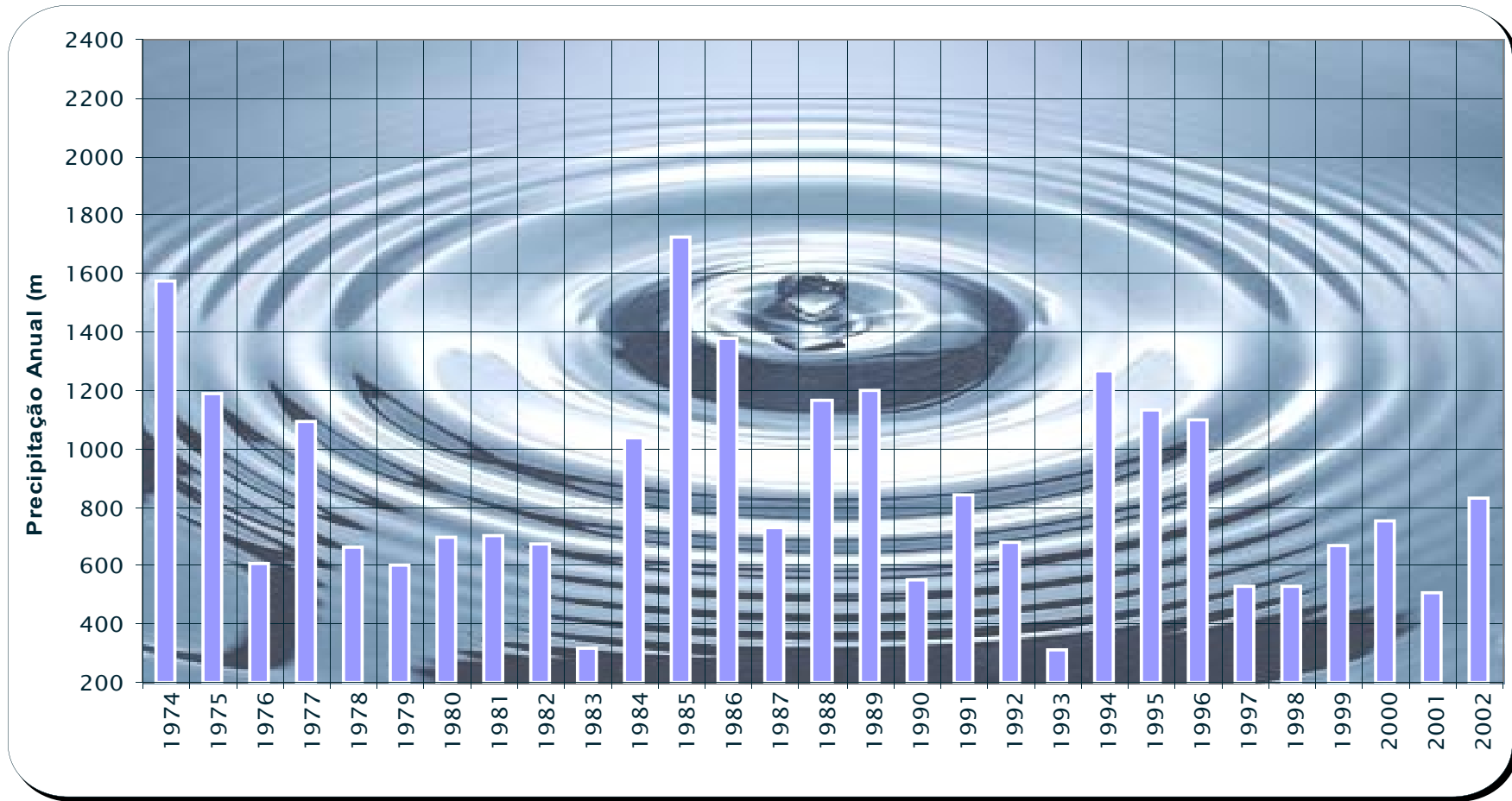
MUNICÍPIOS	POÇOS CADASTRADOS	POÇOS CONSISTIDOS	% DE POÇOS CONSISTIDOS
APUIARÉS	108	78	72,22
CANINDÉ*	364	262	71,98
CARIDADE	217	181	83,41
GENERAL SAMPAIO	50	38	76,00
IRAUÇUBA*	74	64	86,49
ITAPAJÉ*	117	83	70,94
ITATIRA*	48	35	72,92
PARACURU*	125	97	77,60
PARAIPABA*	103	88	85,44
PARAMOTI	88	64	72,73
PENTECOSTE*	206	136	66,02
SÃO GONÇALO DO AMARANTE*	152	117	76,97
SÃO LUÍS DO CURU	68	57	83,82
TEJUÇUOCA	94	79	84,04
UMIRIM	55	44	80,00
TOTAL	1869	1423	76,14

* Municípios que não estão totalmente inseridos na área da Bacia do Curu

FONTE: COGERH

PRECIPITAÇÃO

Evolução da precipitação incidente na bacia do rio Curu



PPT MÉDIA: 846 mm/ano

FONTE: COGERH/FUNCEME



AÇUDES MONITORADOS DA BACIA DO CURU

SITUAÇÃO HÍDRICA ATUAL DA BACIA DO CURU

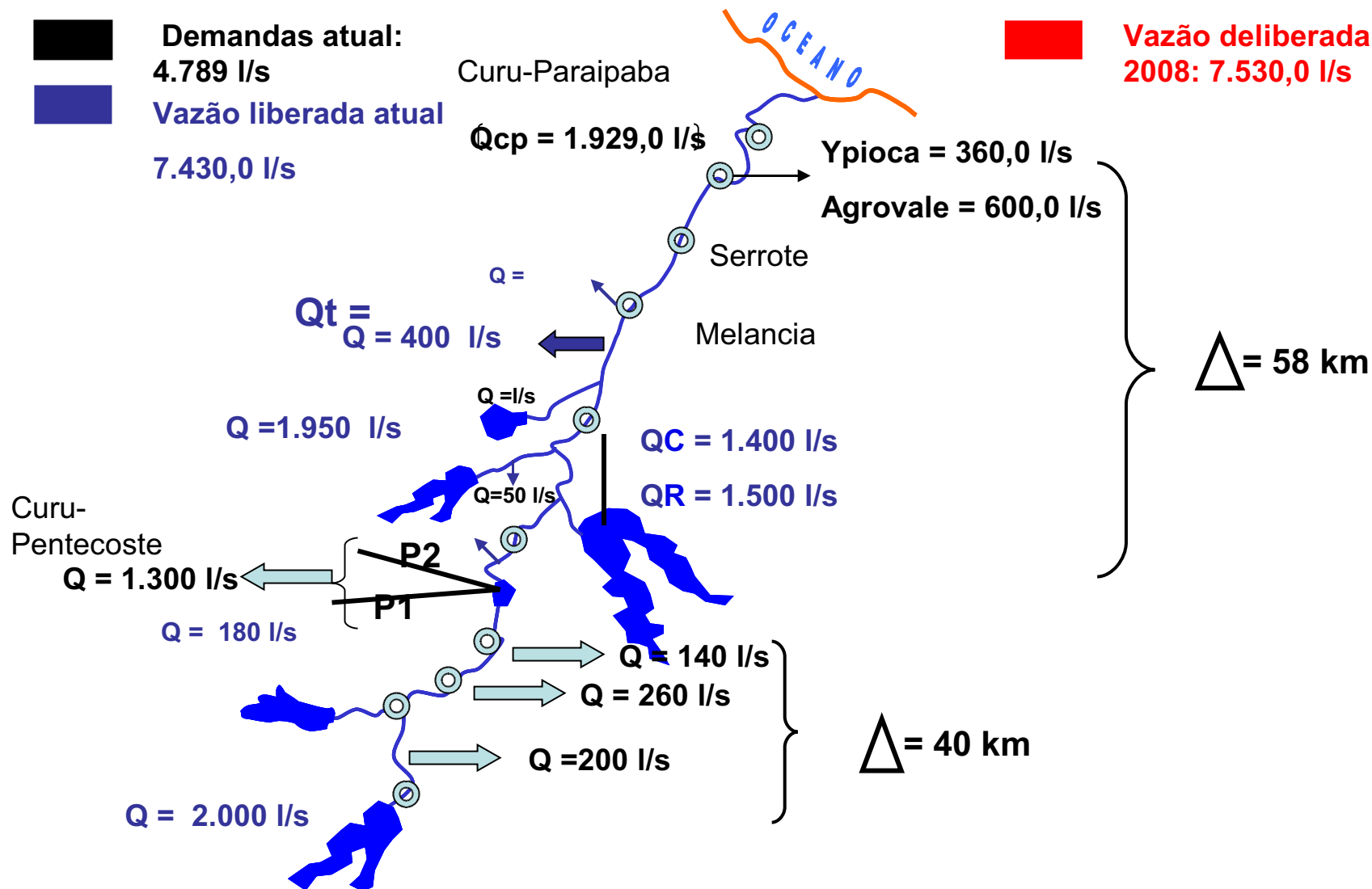
Açude	Município	Capacidade (m ³)	Cota (m)	Volume (m ³)	Volume (%)	Situação	Vazão (L/s)*
CARACAS	Canindé	9.630.000	101.43	6.650.000	69.1		3
CAXITOREÉ	Umirim	202.000.000	74.0	202.000.000	100.0	SANGRANDO	100
DESTERRO	Caridade	5.010.000	998.92	5.010.000	100.0	SANGRANDO	15
FRIOS	Umirim	33.020.000	50.46	33.020.000	100.0	SANGRANDO	50
GENERAL SAMPAIO	General Sampaio	322.200.000	123.52	293.560.000	91.1		100
JERIMUM	Irauçuba	20.500.000	147.84	20.500.000	100.0	SANGRANDO	0
PENTECOSTE	Pentecoste	395.630.000	59.1	395.630.000	100.0	SANGRANDO	1310
SALÃO	Canindé	6.040.000	95.1	6.040.000	100.0	SANGRANDO	3
SÃO DOMINGOS	Caridade	3.035.000	98.52	3.035.000	100.0	SANGRANDO	20
SÃO MATEUS	Canindé	10.330.000	191.08	10.330.000	100.0	SANGRANDO	10
SOUZA	Canindé	30.840.000	161.8	26.970.000	87.5		120
TEJUÇUOCA	Tejuçuoca	28.110.000	117.03	28.110.000	100.0	SANGRANDO	50
TRAPIÁ I	Caridade	2.010.000	101.55	2.010.000	100.0	SANGRANDO	2
13 açudes		1.068.355.000		1.032.865.000	96.7		

Última atualização: 28/04/2009

GERÊNCIA DA BACIA DO CURU

Demandas atual:
 4.789 l/s
 Vazão liberada atual
 7.430,0 l/s

Vazão deliberada em 2008: 7.530,0 l/s



AÇUDE GENERAL SAMPAIO



AÇUDES	2004	2005	2006	2007	2008
	1.800 l/s	1.800 l/s	1.500 – 1.700 l/s	1.650 l/s	1.800

AÇUDE TEJUÇUOCA



AÇUDES	2004	2005	2006	2007	2008
	160 - 180 l/s	160 l/s	80 - 160 l/s	220 l/s	180 l/s

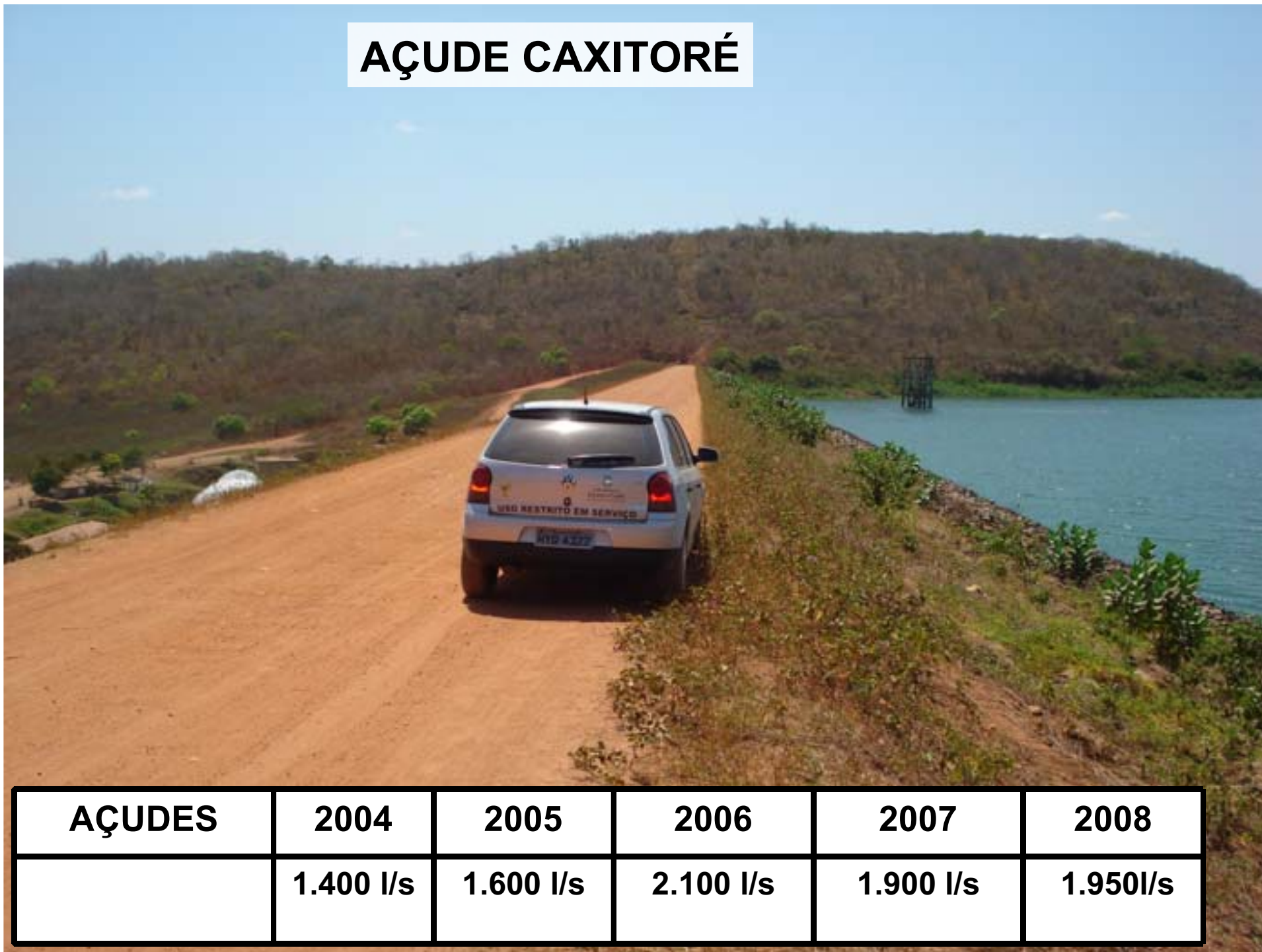
AÇUDE PENTECOSTE



AÇUDES	2004	2005	2006	2007	2008
	3.200 l/s	1.500 l/s cl 1.360 l/s R	1.500 l/s Canal 1.300 l/s Rio	1.500 l/s C 1.600 l/s Rio	1.500 l/s C 1.600 l/s Rio

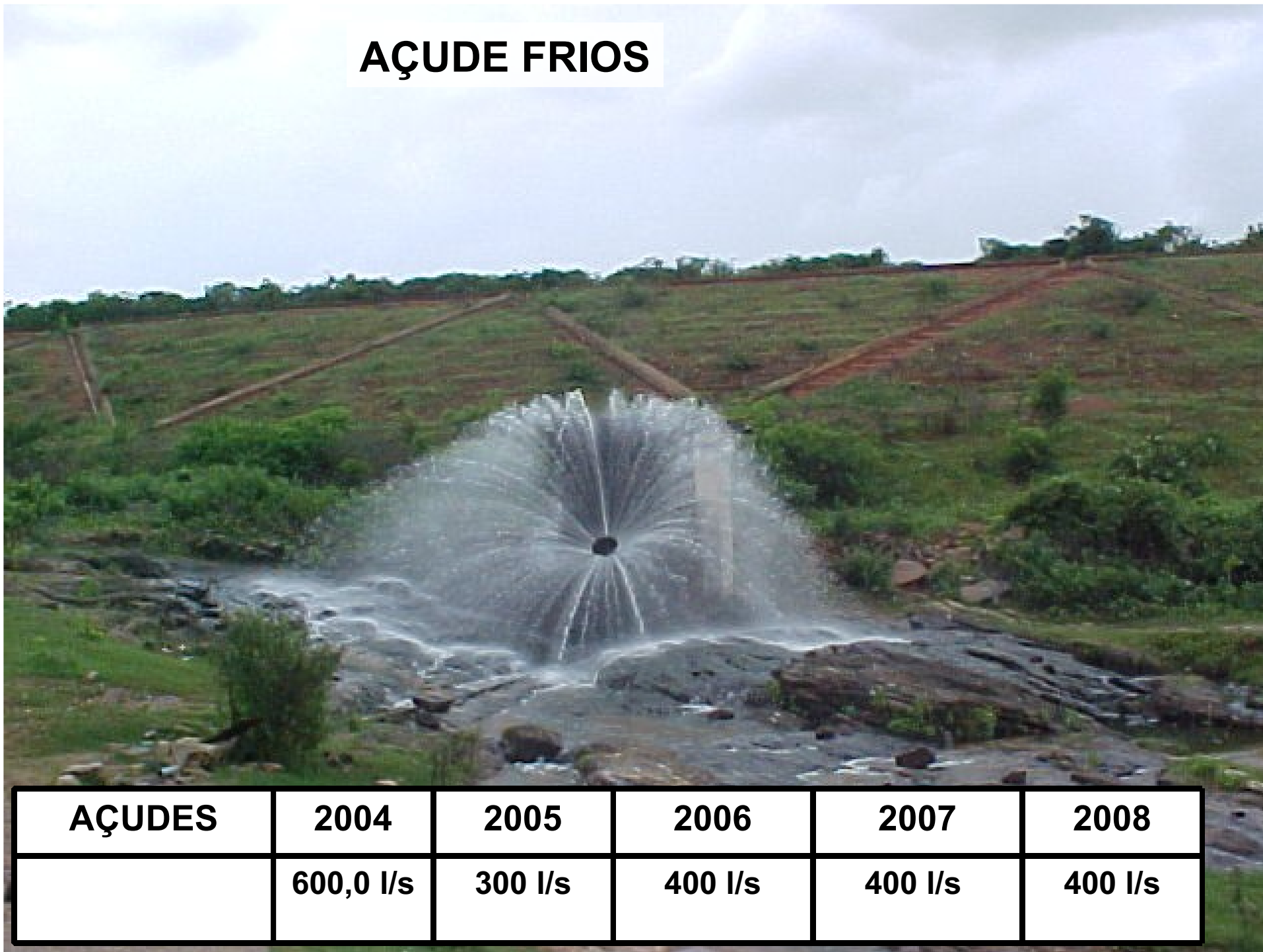


AÇUDE CAXITORÉ



AÇUDES	2004	2005	2006	2007	2008
	1.400 l/s	1.600 l/s	2.100 l/s	1.900 l/s	1.950l/s

AÇUDE FRIOS



AÇUDES	2004	2005	2006	2007	2008
	600,0 l/s	300 l/s	400 l/s	400 l/s	400 l/s

AÇUDE JERIMUM

CAPACIDADE: 20.500.000

SITUAÇÃO ATUAL: 100 %

USOS: ABASTECIMENTO HUMANO = 20l/s

PERENIZAÇÃO DO LEITO DO RIO JERIMUM = 90 l/s

AÇUDES	2004	2005	2006	2007	2008
Jerimum	30 l/s - 60 l/s	o a 100 l/s	30-100 l/s	30-100 l/s	110 l/s



AÇUDE SÃO MATEUS

CAPACIDADE: 10.330.000

SITUAÇÃO ATUAL: 100 % (Abril de 2009)

USOS: IRRIGAÇÃO APROXIMADAMENTE 10l/s

AÇUDE SÃO DOMINGOS



AÇUDES	2004	2005	2006	2007	2008
São Domingos	00 l/s	00 l/s	00 l/s	00 l/s	20 l/s

AÇUDE TRAPIÁ I

CAPACIDADE: 2.010.000
SITUAÇÃO ATUAL: 100 % (ABRIL DE 2009)
USOS: ABASTECIMENTO HUMANO/ANIMAL,

AÇUDES	2004	2005	2006	2007	2008
Trapiá I	00 l/s	00 l/s	00 l/s	00 l/s	10 l/s

AÇUDE SALÃO

CAPACIDADE: 6.040.000

SITUAÇÃO ATUAL: 100 % (ABRIL DE 2009)

USOS: ABASTECIMENTO HUMANO = 3 l/s

IRRIGAÇÃO

AÇUDES	2004	2005	2006	2007	2008
Salão	00 l/s	00 l/s	00 l/s	00 l/s	00 l/s

AÇUDE CARACAS

CAPACIDADE: 9.630.000
SITUAÇÃO ATUAL: 69,1% (28/04/2009)
USOS: ABASTECIMENTO HUMANO/ANIMAL 3 l/s,

AÇUDE DESTERRO



AÇUDES	2004	2005	2006	2007	2008
Desterro	00 l/s	00 l/s	00 l/s	10 l/s a 15 l/s	10 l/s a 15 l/s



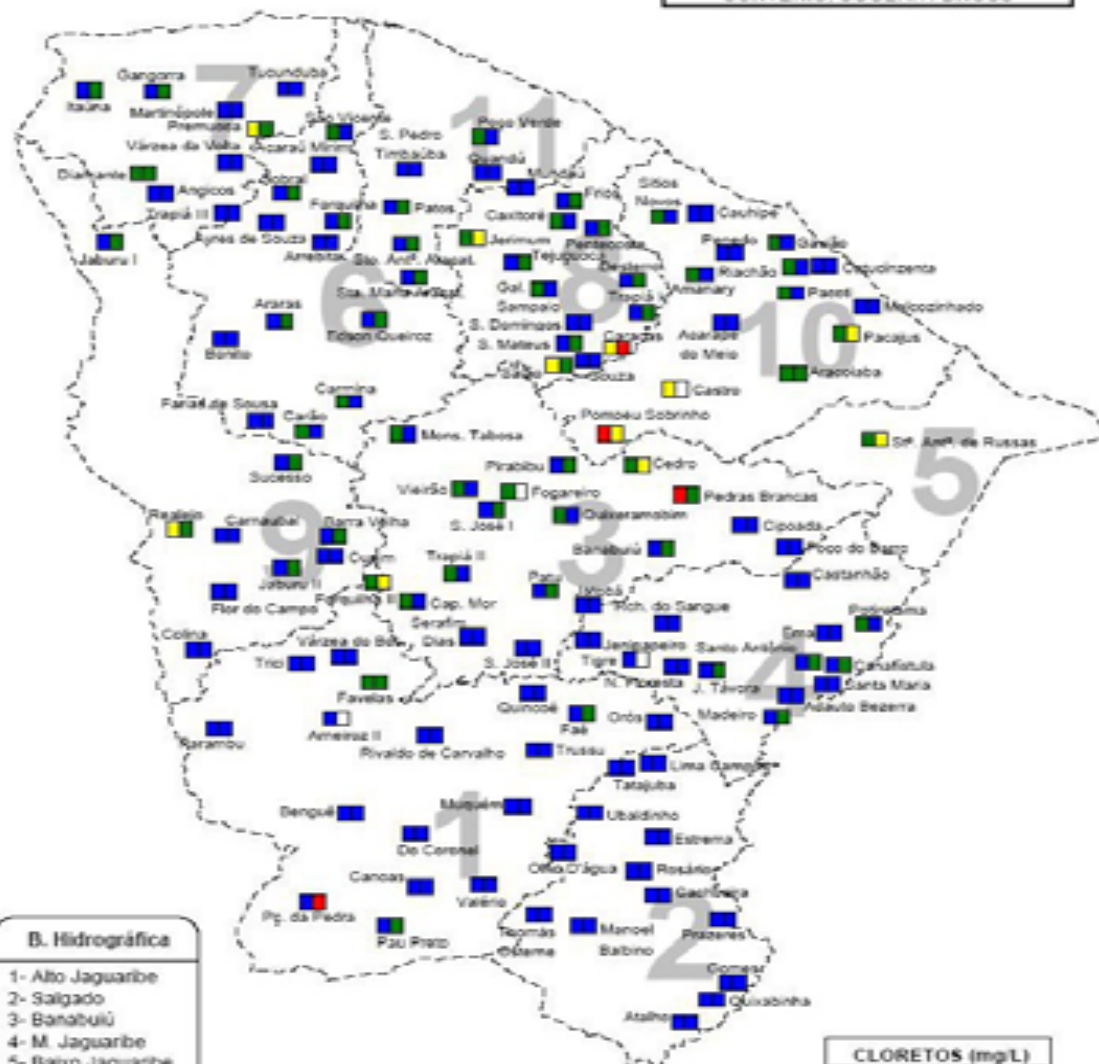


QUALIDADE DE ÁGUA

ACUDES MONITORADOS E TRECHO PERENIZADO

SALINIDADE PREDOMINANTE PARA CONSUMO HUMANO

CONVÊNIO: COGERH / DNOCS



B. Hidrográfica

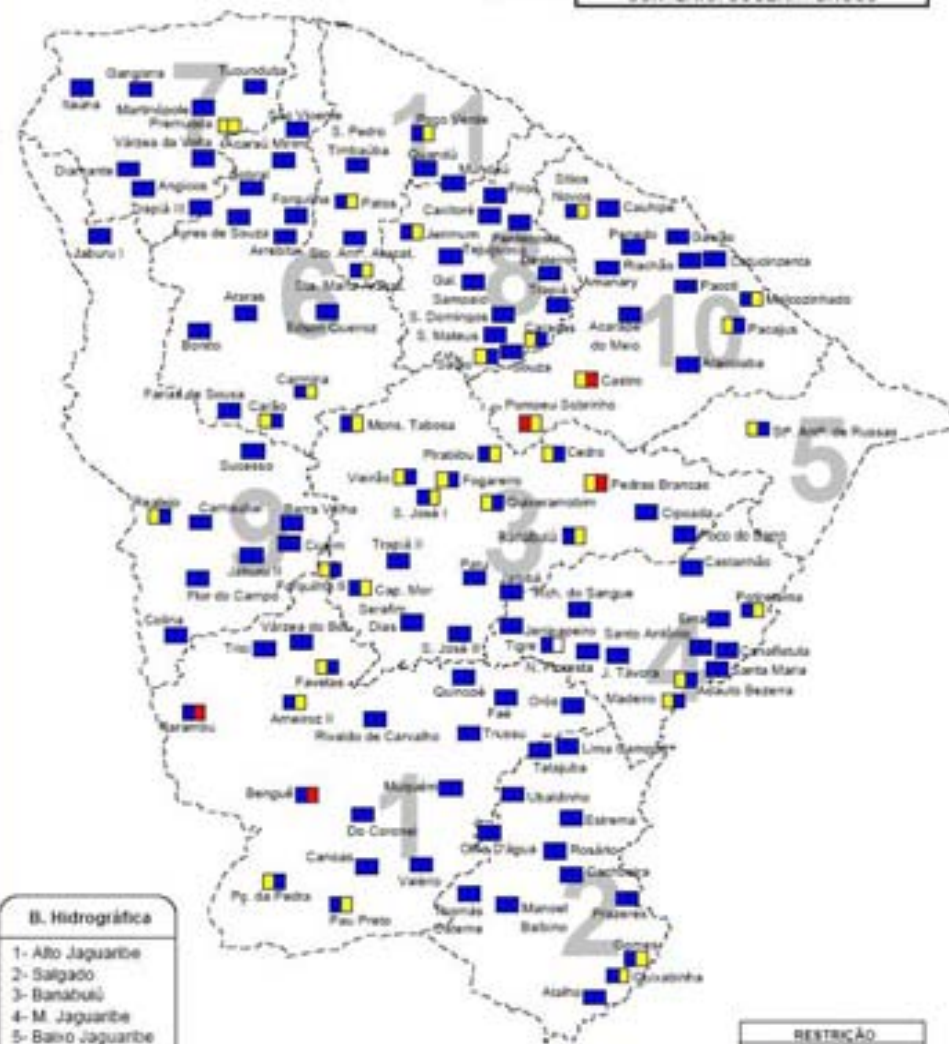
- 1- Alto Jaguaribe
- 2- Salgado
- 3- Bonabuiú
- 4- M. Jaguaribe
- 5- Baixo Jaguaribe
- 6- Acaraú
- 7- Coreaú
- 8- Curu
- 9- Parnaíba
- 10- Metropolitana
- 11- Litoral

CLORETOS (mg/L)

- ≤ 100
- 100 - 250
- 250 - 500
- > 500

CLASSE DE SALINIDADE PARA IRRIGAÇÃO PREDOMINANTE

CONVÊNIO: COGERH / DNOCS



B. Hidrográfica

- 1- Alto Jaguaribe
- 2- Salgado
- 3- Banabuiú
- 4- M. Jaguaribe
- 5- Baixo Jaguaribe
- 6- Acaraú
- 7- Coreaú
- 8- Curu
- 9- Parnaíba
- 10- Metropolitana
- 11- Litoral

RESTRIÇÃO

- Nenhuma
- Leve a Moderada
- Severa

Restrição Nenhuma: de modo geral não se apresentam ou não se identificam problemas nas culturas ou no solo.

Restrição Leve a Moderada: exige-se cuidado gradualmente maior na seleção das culturas e das alternativas de manejo para alcançar o potencial máximo de rendimento.

Restrição Severa: implica no aparecimento de problemas no solo e nas culturas e/ou redução nos rendimentos e na necessidade de se contar com manejo hábil e efetivo.

Baseado na classificação proposta pela University of California Committee of Consultants (1974)

MAPA INDICATIVO PARA O ESTADO TRÓFICO - IET

CONVÊNIO: COGERH / DNOCS



- B. Hidrográfica**
- 1- Alto Jaguaribe
 - 2- Salgado
 - 3- Banabuiú
 - 4- M. Jaguaribe
 - 5- Baixo Jaguaribe
 - 6- Acaraú
 - 7- Coreaú
 - 8- Curu
 - 9- Parnaíba
 - 10- Metropolitana
 - 11- Litoral

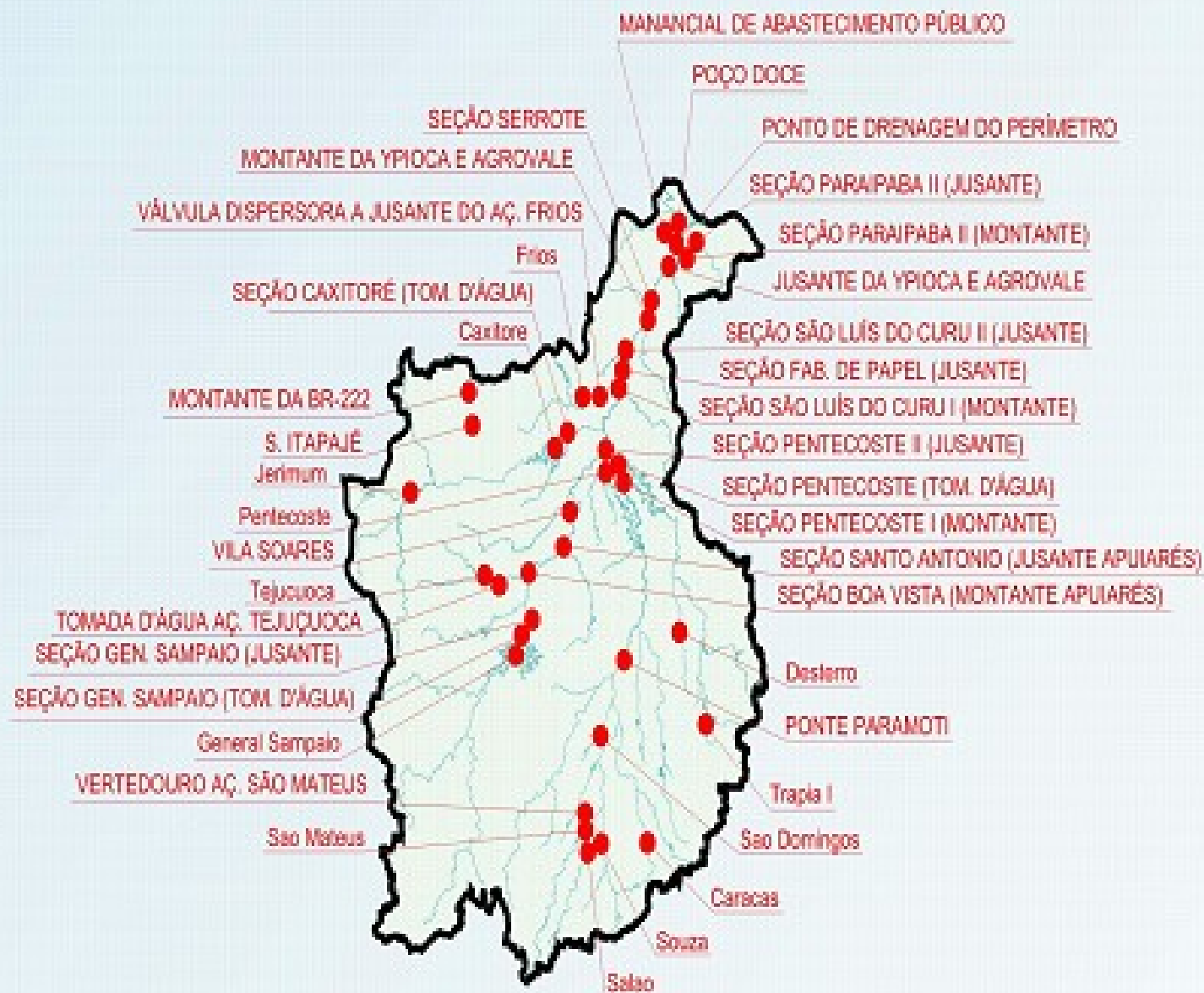
Capacidade dos Açúdes

△ (Large)	> 500 milhões de m ³
△ (Medium)	100 a 500 milhões de m ³
△ (Small)	10 a 100 milhões de m ³
△ (Very Small)	1 a 10 milhões de m ³

Estado Trófico

Red Triangle	Hiperetrófico
Yellow Triangle	Eutrófico
Green Triangle	Mesotrófico
Blue Triangle	Oligotrófico
White Triangle	Ausência de dados

BACIA DO CURU





Oceano Atlântico

Bacia do Litoral

São Gonçalo do Amarante

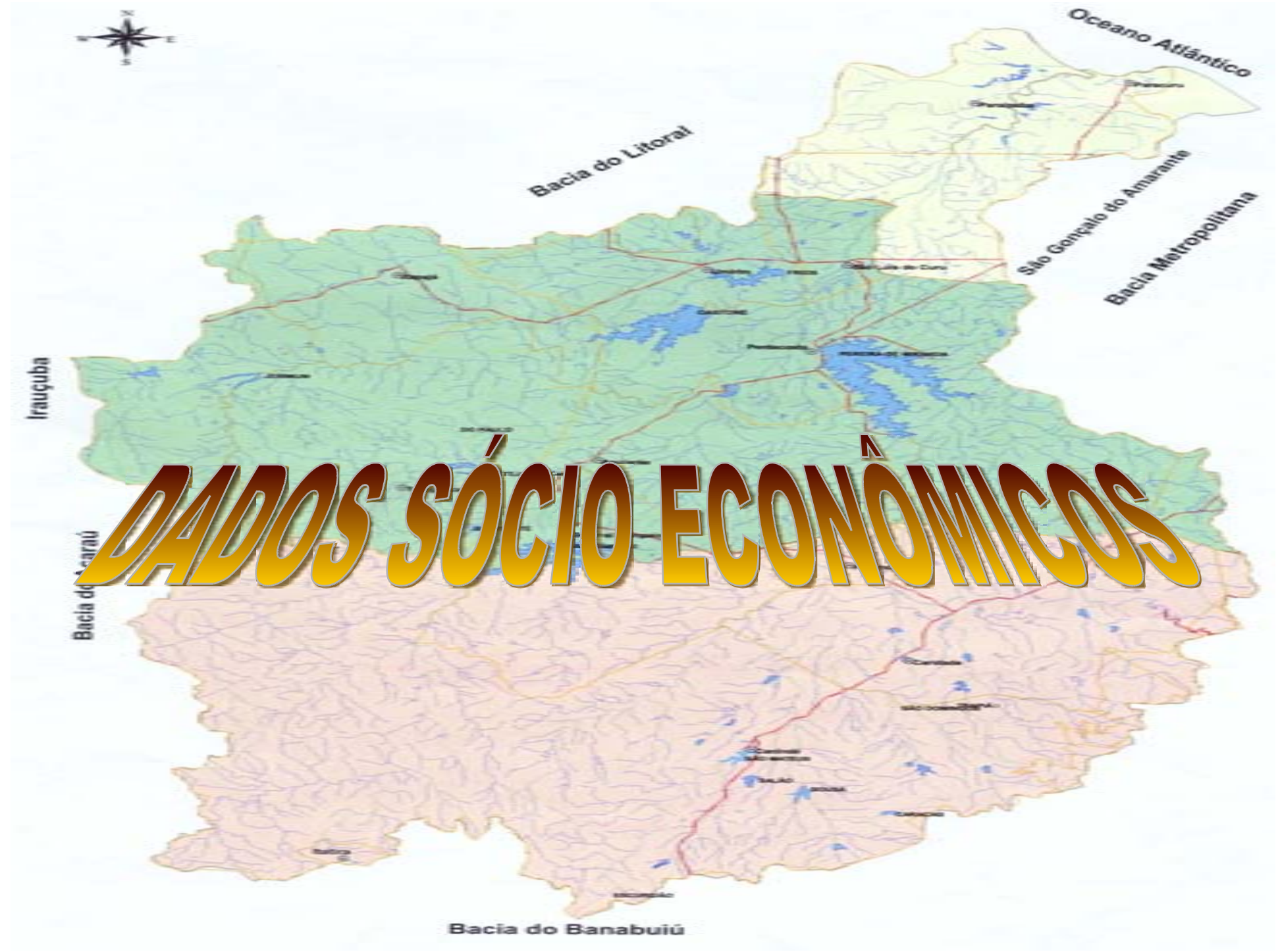
Bacia Metropolitana

Irauçuba

Bacia do Carariú

DADOS SÓCIO ECONÔMICOS

Bacia do Banabuiú



POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA BACIA DO CURU

Municípios	Total			Urbana			Rural		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Ceará	4 820 630	2 398 046	2 404 540	2 758 807	1 333 265	1 416 562	2 061 823	1 064 781	987 978
Apuiarés	13 649	6 966	6 654	6 056	3 004	3 047	7 593	3 962	3 607
Canindé	73 878	36 674	37 052	44 392	21 256	23 109	29 486	15 418	13 943
Caridade	17 977	9 061	8 792	9 656	4 711	4 844	8 321	4 350	3 948
General Sampaio	6 540	3 322	3 185	2 685	1 301	1 351	3 855	2 021	1 834
Irauçuba	21 921	11 182	10 674	13 362	6 624	6 738	8 559	4 558	3 936
Itapagé	45 426	22 528	22 798	31 951	15 434	16 438	13 475	7 094	6 360
Itatira	17 689	9 024	8 600	7 812	3 817	3 958	9 877	5 207	4 642
Paracuru	30 665	15 477	15 148	19 650	9 702	9 922	11 015	5 775	5 226
Paraipaba	28 192	14 465	13 677	13 231	6 636	6 558	14 961	7 829	7 119
Paramoti	11 573	5 934	5 636	5 149	2 520	2 626	6 424	3 414	3 010
Pentecoste	33 717	17 030	16 500	20 359	9 952	10 368	13 358	7 078	6 132
São Gonçalo do Amarante	40 312	20 494	19 663	25 141	12 575	12 453	15 171	7 919	7 210
São Luís do Curu	12 052	6 019	5 954	7 827	3 776	4 018	4 225	2 243	1 936
Tejuçuoca	15 062	7 812	7 248	5 140	2 591	2 549	9 922	5 221	4 699
Umirim	18 195	9 329	8 864	10 697	5 363	5 334	7 498	3 966	3 530

Fonte: Contagem da População 2007.

OUTORGAS E USOS	ANO / N° OUTORGAS	TOTAL
ABASTECIMENTO HUMANO	2006 – 03	15
	2007 – 03	
	2008 – 09	
AQUICULTURA	2006 – 01	02
	2007 – 01	
IRRIGAÇÃO	2004 – 01	26
	2005 – 01	
	2006 – 09	
	2007 – 08	
	2008 - 07	
TOTAL		43

LICENÇAS E USOS ANO / Nº OUTORGAS TOTAL

AÇUDES	1996 – 02	37
	1997 – 02	
	1998 – 04	
	2000 – 04	
	2001 – 04	
	2002 – 07	
	2003 – 02	
	2004 – 02	
	2005 - 00	
	2006 – 05	
	2007 – 02	
	2008 – 02	
	2009 - 01	

LICENÇAS E USOS	ANO / Nº OUTORGAS	TOTAL
ADUTORA	1997 – 01	04
	2000 – 01	
	2004 - 04	
BARRAGEM DE NÍVEL	2005 - 01	01
	2001 – 04	
PASSAGEM MOLHADA	2004 – 10	59
	2005 – 02	
	2006 – 13	
	2007 – 14	
	2008 - 16	
	TOTAL	
POÇO AMAZONAS	2001 - 02	02
	1996 – 05	
POÇO TUBULAR PROFUNDO	1997 – 03	25
	2003 – 01	
	2005 – 05	
	2008 - 11	
POÇO TUBULAR RASO	2008 - 01	01
TOTAL	28	

**SANEAMENTO
ABASTECIMENTO DE ÁGUA - 2006**

ESPECIFICAÇÃO	APUIARES	CANINDÉ	CARIDADE	G. SAMPAIO	IRAUÇUBA
Ligações reais	1.799	-	1.348	954	2.440
Ligações ativas	1.589	-	1.252	930	2.251
Volume produzido (m ³)	349.944	-	243.439	145.943	488.344
Taxa de cobertura d água urbana (%)	86,54	99,12	49,71	100,00	98,02
ESPECIFICAÇÃO	ITAPAJÉ	ITATIRA	PARACURU	PARAIPABA	PARAMOTI
Ligações reais	-	565	3.041	3.249	1.619
Ligações ativas	-	500	2.471	2.889	1.507
Volume produzido (m ³)	-	80.108	371.040	648.012	222.506
Taxa de cobertura d água urbana (%)	88,88	47,46	77,97	85,08	99,25
ESPECIFICAÇÃO	PENTECOSTE	S.GONÇALO	S.LUIZ CURU	TEJUCUOCA	UMIRIM
Ligações reais	6.606	5.432	2.246	1.354	3.051
Ligações ativas	5.812	4.288	1.929	1.275	2.582
Volume produzido (m ³)	1.616.778	1.080.330	494.768	181.800	209.489
Taxa de cobertura d água urbana (%)	97,79	76,04	98,16	72,38	89,71

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará – CAGECE/SEINFRA



Oceano Atlântico

Bacia do Litoral

São Gonçalo do Amarante

Bacia Metropolitana

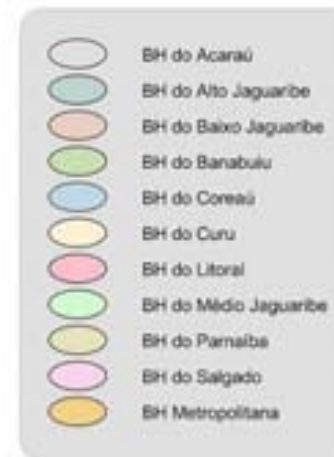
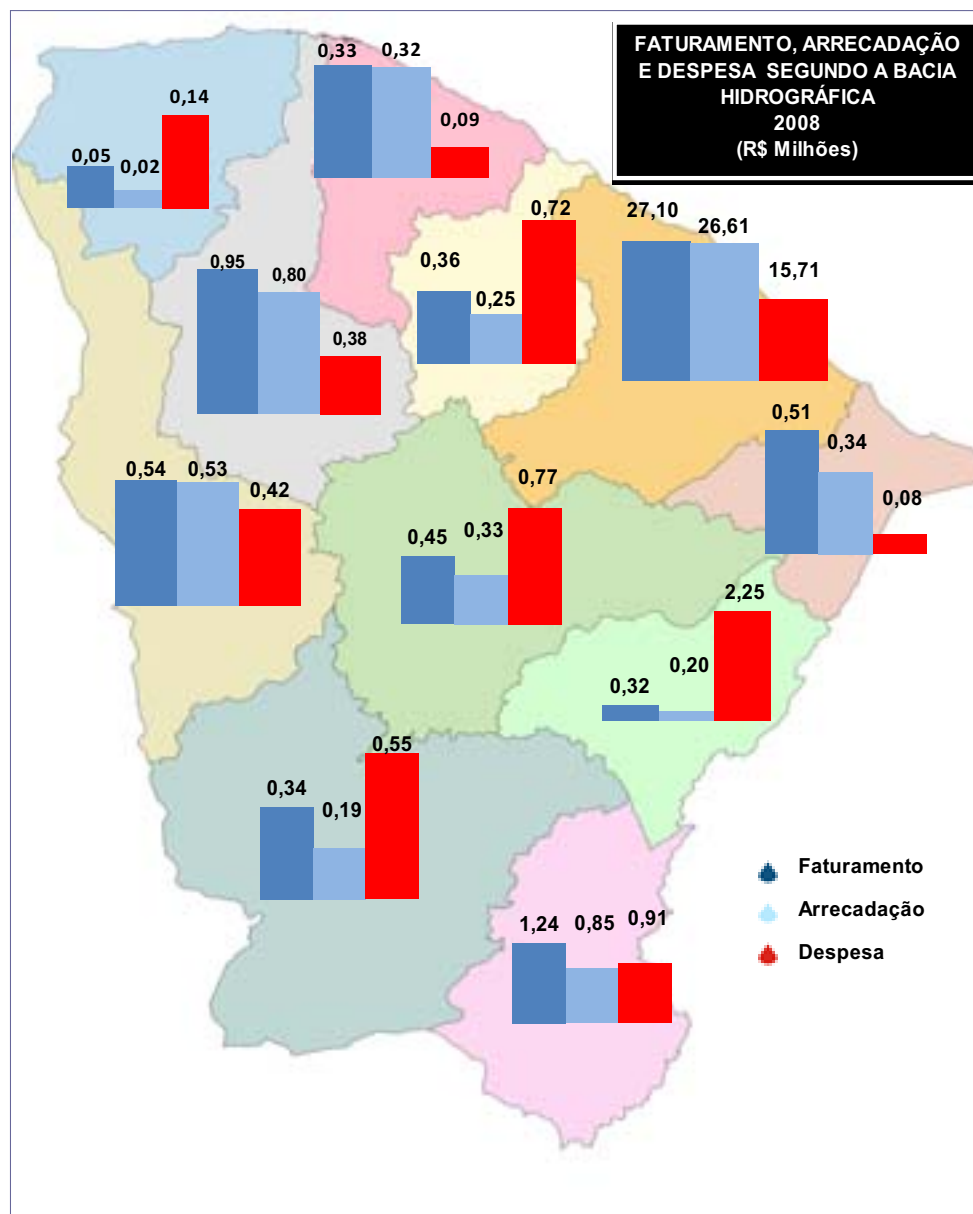
Irauçuba

Bacia do Acaraú

DADOS DE GERENCIAMENTO

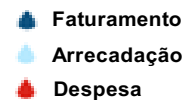
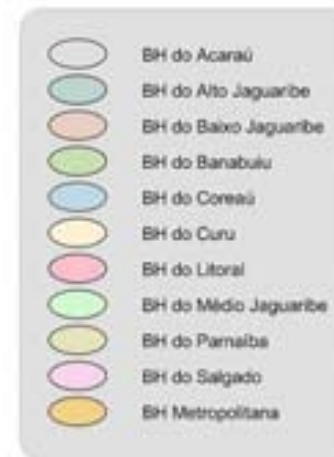
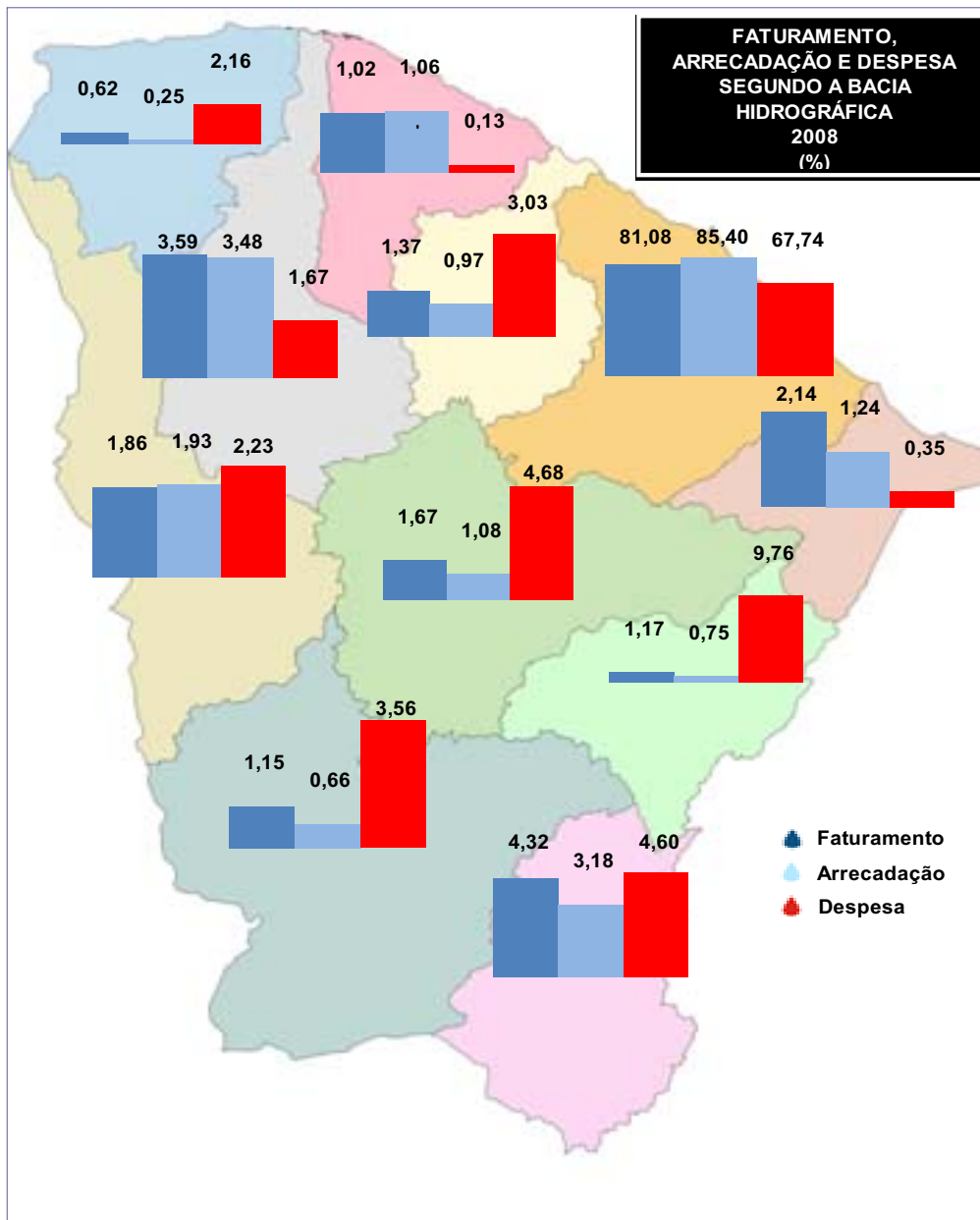
Bacia do Banabuiú





Faturamento
 Arrecadação
 Despesa



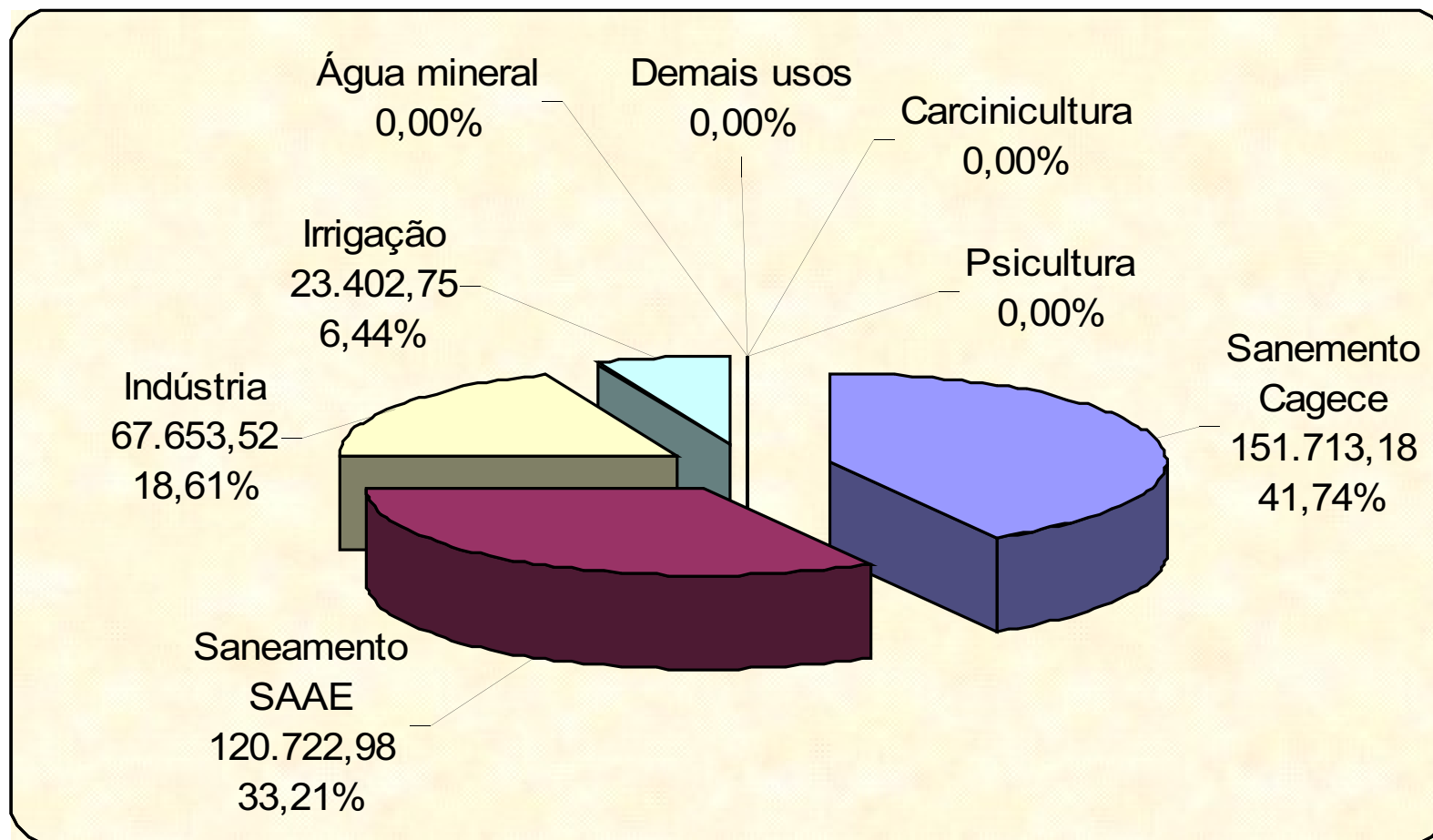


		TOTAL DESPESA
1	ALTO JAGUARIBE	547.456,10
2	PARNAIBA	416.640,04
3	COREAU	408.661,12
4	ACARAU	377.914,27
5	SEDE	9.354.294,67
6	METROPOLITANA	15.714.507,89
7	SALGADO	908.420,66
8	BANABUIU	767.745,31
9	CURU	724.310,02
10	LITORAL	89.366,52
11	MEDIO	2.252.196,61
12	BAIXO	79.645,67
TOTAL		31.641.158,88



	CURU	%
DESPESA DE PESSOAL	189.295,90	26%
PESSOAL TERCEIRIZADO	97.794,48	14%
SERVIÇOS TERCEIROS-PJ	72.220,44	10%
ENERGIA	6.296,81	1%
TRIBUTOS	-	0%
OPERAÇÃO DOS SISTEMAS HÍDRICOS	27.729,73	4%
MATERIAL DE CONSUMO	25.331,25	3%
DIVERSOS	3.890,43	1%
DEPRECIÇÃO/DIFERIDO	239.976,81	33%
OUTRAS FONTES	61.774,17	9%
TOTAL	724.310,02	100%





FATURAMENTO TOTAL = R\$ 363.492,43





COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO CURU

CBH-CURU

**11 ANOS CONSTRUINDO A GESTÃO
PARTICIPATIVA DAS ÁGUAS**

CRIAÇÃO

- **O Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu foi criado pela Lei N°11.996 / 92 e instalado em 17 de outubro de 1997.**
- **Foi o primeiro Comitê de Bacia do Estado do Ceará.**
- **É um órgão colegiado integrantes do Sistema Integrado de Recursos Hídricos do Estado com atribuições consultivas e deliberativas, com atuação na bacia.**

MISSÃO

- **Promover a Gestão dos Recursos Hídricos garantindo a participação da sociedade no processo decisório buscando o desenvolvimento sustentável da Bacia.**

SEDE E ORGANIZAÇÃO

- **Está sediado na cidade de Pentecoste.**
- **COGERH - Secretaria Executiva.**
- **Todos os seus membros participam das decisões sobre o Gerenciamento dos Recursos Hídricos na área da Bacia Hidrográfica.**

COMPOSIÇÃO

O CBH é composto por representantes de:

- **Entidades dos Usuários de Água da Bacia;**
- **Sociedade Civil;**
- **Representações de Órgãos Federais, Estaduais e Municipais;**
- **São 50 membros com mandato de 04 anos, com Eleição da Diretoria a cada 02 anos;**

COMPOSIÇÃO

- **Sociedade Civil – 30%**
- **Usuários – 30%**
- **Poder Público Municipal - 20%**
- **Poder Público Estadual / Federal – 20 %**

FORMAÇÃO

O Comitê foi formado a partir de:

- **Discussões sobre o uso da Água do Vale do Curu e da Alocação Anual de seus principais reservatórios, sendo essa uma das suas principais funções.**

COMISSÕES

No CBH Curu existem três Comissões específicas:

- **Monitoramento e operação;**
- **Meio ambiente;**
- **Estudos e projetos.**

ATRIBUIÇÕES

- **Aprovar o Plano de Gerenciamento de Recursos Hídricos da Bacia;**
- **Acompanhar e discutir a implementação dos Instrumentos de gestão na Bacia;**
- **Identificar e encaminhar para soluções os problemas existentes de ordem geral nos reservatórios da Bacia;**
- **Estimular proteção e a preservação dos recursos hídricos e do meio ambiente contra ações que possam comprometer o uso múltiplo atual e futuro;**

ATRIBUIÇÕES

- **Acompanhar e avaliar o monitoramento da operação dos reservatórios;**
- **Acompanhar trabalhos de manutenção e segurança de obras hídricas na bacia;**
- **Divulgar as políticas estadual e nacional de recursos hídricos;**
- **Mobilizar toda sociedade para o objetivo principal da gestão das águas;**
- **Preservar a vida através da garantia de água em quantidade e qualidade para todos.**

AÇÕES DESENVOLVIDAS

- **Atualização do Plano da Bacia do Curu;**
- **Participação na implementação do Projeto de Regularização das Águas da Bacia do Curu;**
- **Participação no Grupo de Trabalho da Cobrança da Água na Irrigação;**
- **Realização do controle e monitoramento dos recursos hídricos da Bacia;**

AÇÕES DESENVOLVIDAS

- **Deliberação que dispõe sobre a Comissão Gestora do Açude Jerimum;**
- **Elaboração de material de divulgação do Comitê e ações de preservação ambiental;**
- **Realização de visita técnica ao Açude Jerimum;**
- **Participação em Seminários Palestras sobre Recursos Hídricos e Educação Ambiental;**

AÇÕES DESENVOLVIDAS

- **Vem mantendo diálogo permanente com COGERH e SRH e outro Órgãos e Comunidade no sentido de mediar conflitos e solução de problemas de degradação ambiental e recuperação de obras hídricas.**
- **Reune-se em Fórum através do Grupo de Articuladores;**
- **Elaboraram um conjunto de Demandas que foram enviadas para inclusão no Plano Plurianual Participativo do governo;**

AÇÕES DESENVOLVIDAS

- **Promoção de Seminários sobre Educação Ambiental;**
- **Revisão do Regimento Interno;**
- **Discussão do Projeto de Lei que institui a Política Estadual de Recursos Hídricos;**
- **Participação no Pacto das Águas.**

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

- **PRESIDENTE:** José do Egito Sales Andrade
(Prefeitura Municipal de General Sampaio)
- **VICE-PRESIDENTE:** José Silva da Cruz
(Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Tejuçuoca)
- **1ª SECRETÁRIA:** Gerusa M^a de Sousa Fernandes
(representante do CMDS – Caridade)
- **2º SECRETÁRIO:** João Carneiro Cipriano
(Associação Comunitária das Famílias Rurais de Melancias dos Ferreiras)



FONTE:

-MATERIAL TÉCNICO DA COGERH

-Dissertação de mestrado, Dra. Adryane Gorayeb

-Site: www.cogerh.com.br;

-Tel da Gerência 85 3352-2323, 96740595

